



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2878

Titulo: TUMORES DE GLÂNDULAS SALIVARES EM RECIFE, REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 32 ANOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): MARIA CECÍLIA FREIRE DE MELO; LEORIK PEREIRA DA SILVA; AYODELE ALVES AMORIM; ANA PAULA VERAS SOBRAL

Resumo

INTRODUÇÃO: As neoplasias de glândulas salivares são raras e representam um variado grupo de tumores benignos e malignos com diferentes características comportamentais. Estudos epidemiológicos no nordeste brasileiro são escassos. **OBJETIVOS:** O objetivo foi realizar um levantamento de tumores de glândulas salivares no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), entre 1977 e 2009. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi aprovado pelo CEP/UPE através do Nº 243/11, foi realizado um estudo retrospectivo composto pelos casos diagnosticados como tumores de glândulas salivares no HUOC, entre 1977 e 2009, e coletados os dados para investigar a prevalência destes de acordo com seu sítio anatômico, bem como idade e gênero dos pacientes. **RESULTADOS:** 272 casos de tumores de glândulas salivares foram identificados no HUOC em 32 anos. Constatou-se que os tumores benignos representaram 181 casos (66.5%) e malignos, 91 casos (33.5%). O tumor benigno mais comum foi o Adenoma Pleomórfico (n135/67.9%) e o maligno, o Carcinoma Adenóide Cístico (n28/30.7%). As mulheres foram acometidas em 54.8% . O local mais afetado foi a glândula parótida. Pacientes entre a 5ª e 7ª década de vida foram mais acometidos. **CONCLUSÃO:** Em 32 anos aproximadamente 0.3% de todos os tumores diagnosticados no hospital estavam localizados nas glândulas salivares; a maioria exibindo comportamento benigno e localizada na parótida, sendo o Adenoma Pleomórfico o tipo mais frequente e as mulheres as mais acometidas. Apesar da baixa prevalência, os tumores de glândula salivar apresentam diversos padrões e a distribuição e diagnóstico correto são importantes na avaliação do tratamento e prognóstico dos pacientes.